



É Tempo de Restauração

Lição 9 – A Restauração de Pedro

“Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.” – João 21:17

Introdução

Concluimos a lição da semana passada com a promessa maravilhosa do Salmo 37:23,24: *“O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz; se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão”* – Salmo 37:23,24. Vimos também que, quantas vezes tropeçarmos e cairmos, tantas vezes poderemos ser restaurados e levantados pela graça e misericórdia do Senhor que nos ama: *“ainda que um justo caia sete vezes, sete vezes tornará a se erguer”* – Provérbios 24:16.

É disto que trata a lição desta semana: os sete degraus da restauração de Pedro.

Desenvolvimento do Ensino

1. O olhar penetrante de Jesus – Lucas 22:61.

Jesus olhou para Pedro exatamente no momento em que ele estava negando, jurando e praguejando, insistindo em dizer que não conhecia o Mestre. Os olhos de Cristo penetraram na alma de Pedro e radiografaram as mazelas do seu coração. Aquele foi um olhar de tristeza, mas também de compaixão. Quando Jesus olhou para Pedro, ele se lembrou da palavra do Senhor e ao lembrar-se dela encontrou uma âncora de esperança e o caminho de volta para a restauração.

- *O olhar de Jesus é poderoso para nos salvar? Ver Isaías 45:22, Salmo 34:5,6.*

2. O choro amargo pelo pecado – Mateus 26:75; Marcos 14:72; Lucas 22:62.

Os evangelistas nos informam que Pedro saindo dali chorou amargamente (Mt 26:75; Lc 22:62) e caindo em si, desatou a chorar (Mc 14:72). Logo que as lágrimas do arrependimento rolaram pelo rosto de Pedro, seus pés se apressaram em sair daquele ambiente. Pedro deu quatro passos rumo à restauração: 1) Ele caiu em si; 2) Ele saiu dali; 3) Ele desatou a chorar; 4) Ele chorou amargamente. O choro do arrependimento desemboca na alegria do perdão – 2 Coríntios 7:10.

3. O impacto do túmulo vazio – Lucas 24:11,12.

Quando Pedro foi informado que o túmulo de Jesus estava vazio, ele correu e entrou no sepulcro – e ao ver os lençóis de linho, retirou-se para casa, *maravilhado do que havia acontecido*. O poder da ressurreição foi mais um instrumento que Deus usou para levantar Pedro de sua queda. O triunfo de Cristo sobre a morte, sobre o diabo e sobre o inferno deixou Pedro maravilhado. A mesma mão que abriu o túmulo de Cristo abriu também os olhos de Pedro. Aqueles que são impactados pela luz da ressurreição não permanecem mais nas regiões tenebrosas da morte.

4. O recado especial de Cristo – Marcos 16:7.

O anjo de Deus que estava assentado sobre a pedra que fechava o túmulo de Cristo e testemunhou para as mulheres que ele havia ressuscitado, entregou, também, a elas, um

recado: “... *ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia, lá o vereis, como ele vos disse*”. Por que Jesus mandou esse recado especial a Pedro? Porque Jesus sabia que a essas alturas Pedro não se sentia mais digno de ser um discípulo. Pedro havia negado seu nome, sua fé, suas convicções, seu apostolado e seu Senhor. Pedro tinha pensado em desistir de tudo – mas Jesus não desistiu de Pedro.

- *Você crê que, no meio de sete bilhões e meio de habitantes do mundo, Jesus conhece a sua dor e o seu drama particular e está intercedendo por você? Ver João 10:3,4,14, Lucas 22:31,32, Hebreus 7:25.*

5. A pergunta especial de Cristo – João 21:15-17.

Pedro saiu de Jerusalém e foi para a Galileia como Cristo ordenara. Naquela longa jornada, a consciência de Pedro foi lhe acusando. Ele pensou que Cristo iria lançar em seu rosto o seu fracasso. Mas, a única pergunta de Cristo a Pedro foi: “*Simão, tu me amas?*”. Essa pergunta foi repetida três vezes, porque três vezes Pedro negou a Cristo. O Senhor não humilhou Pedro. “*Ele não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega*” – Mateus 12:20. Jesus não lançou no rosto de Pedro seus fracassos. Antes, deu-lhe a oportunidade de reafirmar o seu amor e reiniciar o seu ministério.

6. O comissionamento de Cristo – João 21:15-19.

Cristo não apenas restaurou a vida de Pedro, mas também o seu ministério. O Senhor lhe deu duas ordens: pastoreia os meus cordeiros e as minhas ovelhas e segue-me! O Senhor sepultou no esquecimento os fracassos de Pedro e abriu-lhe uma nova fronteira de trabalho. O Senhor restaurou a alma e os sonhos de Pedro! O mesmo Jesus que restaurou Pedro pode também restaurar sua vida.

- *Quem, no Antigo Testamento, ao ser restaurado, recebeu também um comissionamento? Ver 1 Reis 19:11-21, Jonas 3:1-3.*

7. O revestimento de poder para pregar a Palavra – Atos 2:4,14.

Pedro não apenas teve de volta seu ministério, mas, agora, é revestido com o poder do Espírito Santo para pregar a Palavra de Deus. O Pedro medroso torna-se intrépido. O Pedro inconstante torna-se firme. O Pedro que falava sem pensar, agora se transforma num grande pregador. Quando se levantou para pregar, os corações começaram a se derreter aos milhares, convertendo-se a Cristo. Completamente restaurado, ele prega um dos mais contundentes sermões já registrados na Palavra de Deus, atendendo ao apelo quase três mil pessoas, no dia de Pentecostes – Atos 2:14-41!

Conclusão

A história de Pedro é a minha história e a sua também. Todos nós precisamos saber que o Salvador ressurreto está disposto a nos receber de volta, ainda que O tenhamos decepcionado. Ele é fiel, mesmo quando somos infiéis – 2 Timóteo 2:13. Há um pouco de Pedro em todos nós. Somos fracos diante da tentação. Nós pisamos na bola muitas vezes. Mas, se retornarmos a Ele em contrição e arrependimento, Ele nos restaura e nos conduz novamente à vitória.

Você reparou a matemática de Deus? “...*ainda que um justo caia sete vezes, sete vezes tornará a se erguer*” – Provérbios 24:16. Perceba que foi assim que aconteceu com Pedro: três vezes negou a Jesus, três vezes foi chamado a reafirmar o seu amor ao Mestre e – plenamente restaurado – ele proclama três sermões ousados e corajosos, defendendo o Senhor Jesus, em face da oposição: Atos 4:6-13, 18-20, 5:27-33.